



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**JOYCE MARTINS DA SILVA**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL:  
ESTRATÉGIAS E DESAFIOS**

**CAMPINA GRANDE  
2023**

**JOYCE MARTINS DA SILVA**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL:  
ESTRATÉGIAS E DESAFIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo) apresentado a/ao  
Coordenação /Departamento do  
Curso Licenciatura em Educação  
Física da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de graduado em  
Educação Física.

**ORIENTADORA:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> JOZILMA DE MEDEIROS GONZAGA

**CAMPINA GRANDE  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Joyce Martins da.  
A Educação Física na prevenção da obesidade infantil  
[manuscrito] : estratégias e desafios / Joyce Martins da Silva. -  
2023.  
19 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro  
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.  
"Orientação : Profa. Dra. Jozilma de Medeiros Gonzaga,  
Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Obesidade infantil. 2. Estratégias pedagógicas. 3.  
Educação física. I. Título

21. ed. CDD 613.7

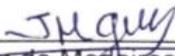
JOYCE MARTINS DA SILVA

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL:  
ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA OS PROFESSORES.

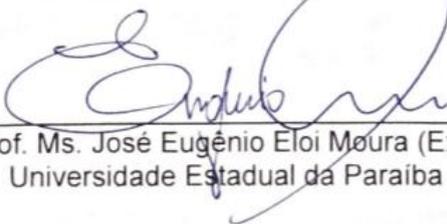
Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo) apresentado a/ao  
Coordenação /Departamento do  
Curso Licenciatura em Educação  
Física da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de graduado em  
Educação Física.

Aprovada em: 01/12/2023.

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Profª Drª Jozilma de Medeiros Gonzaga (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Profª Drª Maria Goretti da Cunha Lisboa (examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. José Eugênio Eloi Moura (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha filha Sophia, que é  
minha luz e inspiração,  
DEDICO.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Gráfico 1.0</b> - Tempo de atuação profissional dessa área.....	11
<b>Quadro 1</b> - Formação acadêmica dos professores.....	11
<b>Quadro 2</b> - Estratégias pedagógicas e métodos de ensino.....	13
<b>Quadro 3</b> - Papel da Educação Física na obesidade infantil.....	14

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>8</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>18</b>

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS**

### **PHYSICAL EDUCATION IN THE PREVENTION OF CHILDHOOD OBESITY: STRATEGIES AND CHALLENGES**

Joyce Martins da Silva<sup>1</sup>

#### **RESUMO**

A obesidade infantil é um problema de saúde pública e de grande complexidade para tratamento, neste cenário torna-se imprescindível identificar quais são as estratégias e os desafios na prática pedagógica dos professores de Educação Física. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar e discutir a atuação do professor de Educação Física no processo de prevenção da obesidade infantil e como objetivos específicos descrever as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores de Educação Física para trabalhar o tema obesidade no ensino fundamental II, identificar os principais desafios enfrentados pelos professores. A pesquisa tem caráter descritivo exploratório, com aplicação de uma entrevista semiestruturada. Participaram do estudo 02 professores de Educação Física em atuação na cidade de Areial-PB. De acordo com os resultados identificou-se uma carência para uma base sólida na formação dos professores acerca da prevenção da obesidade infantil, com poucas estratégias pedagógicas utilizadas. Os maiores problemas encontrados pelos professores são sobre a conscientização e mudanças de hábitos tanto ao alunado quanto dos pais, além da implementação prática deste tema nas aulas de Educação Física. Em conclusão, a abordagem da obesidade infantil nas instituições escolares demanda melhorias como o cumprimento das estratégias pedagógicas, a formação acadêmica de professores com uma base mais sólida para questões de prevenção para obesidade infantil e a integração com profissionais da saúde.<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** obesidade infantil; estratégias pedagógicas; educação física;

#### **ABSTRACT**

Childhood obesity is a public health issue of great complexity for treatment, and in this scenario, it is essential to identify the strategies and challenges in the pedagogical practice of Physical Education teachers. The general objective of this research was to analyze and discuss the role of Physical Education teachers in the prevention of childhood obesity. The specific objectives were to describe the pedagogical strategies used by Physical Education teachers to address the topic of obesity in lower secondary education, and to identify the main challenges faced by teachers. The research has a descriptive-exploratory nature, with the application of a semi-structured interview. Two Physical Education teachers currently working in the city of Areial-PB participated in the study. According to the results, there is a lack of a solid foundation in the teachers' training regarding the prevention of childhood

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba.  
E-mail: joycemartins.jm386@gmail.com

obesity, with few pedagogical strategies being employed. The major issues faced by teachers include raising awareness and promoting habit changes among both students and parents, as well as the practical implementation of this topic in Physical Education classes. In conclusion, addressing childhood obesity in educational institutions requires improvements, such as the implementation of pedagogical strategies, academic training for teachers with a stronger foundation in preventing childhood obesity, and collaboration with healthcare professionals.

**Keywords:** childhood obesity; physical education; pedagogical strategies;

## 1 INTRODUÇÃO

A obesidade infantil é um problema crescente que afeta milhões de crianças em todo o mundo, estando relacionada a predisposição para outras doenças. A Educação Física escolar tem um papel importante na prevenção da obesidade infantil, no entanto os professores de Educação Física enfrentam uma série de desafios para implementação de estratégias eficazes para combater a obesidade infantil. De acordo com Silva e Nunes (2010), o excesso de peso pode provocar o surgimento de vários problemas de saúde como diabetes, problemas cardíacos, hipertensão e dentre outros problemas..

Os professores de Educação Física auxiliam na promoção de saúde e bem-estar aos alunos, assim como a desenvolverem hábitos saudáveis, melhorar a aptidão física, como também prevenir a obesidade e conseqüentemente riscos para saúde condicionados por ela como um exemplo a diabetes, contribuindo também para o desenvolvimento social e emocional dos alunos, promovendo interação e à autoconfiança.

No entanto, os professores de Educação Física enfrentam desafios ao lidar com a prevenção da obesidade infantil tais como, a falta de tempo dedicado à disciplina no currículo escolar, limitando os professores acerca de como trazer a temática prevenção da obesidade infantil nas aulas. Assim como o engajamento tanto dos alunos, com participação efetiva nas aulas para que o professor consiga trazer adaptações de acordo com as necessidades de cada aluno e garantir a inclusão de todos, quanto dos pais para apoiar e incentivar a prática regular de atividades físicas em casa. Para poder avaliar os resultados das atividades e fazer com que os alunos permaneçam interessados com as aulas.

A implementação das abordagens crítico-superadora em conjunto com a abordagem saúde renovada são essenciais para esta temática de prevenção a obesidade infantil, isto permite ao professor não só o desenvolvimento físico e emocional individual dos alunos, mas também trazer questões sociais e com uma visão mais crítica e reflexiva sobre saúde e bem-estar. Por isso o empreendimento dos professores se torna fundamental para a efetivação dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica trazidos para a prática docente.

Para uma prática pedagógica eficiente se torna indispensável uma esquematização prévia dos conteúdos e sua relação com esta prática de ensino, para isso três dimensões se tornam a base para esta organização que deve ser analisada pelos professores para nortear as definições de cada conteúdo que são a dimensão conceitual, a dimensão procedimental e a dimensão atitudinal. Utilização de estratégias pedagógicas tal como roda de conversa para provocar reflexões

acerca dos conteúdos nas aulas, devem ser utilizadas de forma consciente para trazer realmente proximidade do aluno acerca do tema obesidade infantil. Assim como métodos da Educação Física em especial o método de resolução de problemas que pode ser utilizado para as crianças identificarem maneiras de prevenção da obesidade infantil.

A disponibilização de materiais para as aulas é vital para que seja desenvolvido a inclusão de todos e assim efetivar o combate a obesidade infantil, é necessário também a participação e a conscientização de todos os envolvidos, como diretoria escolar, pais e responsáveis, os próprios alunos e toda a comunidade escolar em si, sobre este tema, além de uma ação conjunta, como equipe multiprofissional para haver a relação das atividades físicas com hábitos alimentares saudáveis.

Diante do exposto a cidade de Areial-PB no agreste paraibano, foi escolhida para representar essa pesquisa, por ser a cidade natal da pesquisadora e pelo fato de se ter uma escassez de dados acerca desse tema, e a partir disso, considerou-se a necessidade de desenvolver um banco de dados sobre as estratégias e desafios utilizados na prevenção da obesidade infantil pelos professores de Educação Física para assim, embasar pesquisas futuras e/ou programas de incentivo a formação continuada dos professores, como desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção da obesidade infantil por meio da Educação Física, capacitando os professores e oferecendo recursos relevantes.

Deste modo, o estudo teve como objetivo geral analisar e discutir a atuação do professor de Educação Física no processo de prevenção da obesidade infantil e como objetivos específicos descrever as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores de Educação Física para trabalhar o tema obesidade no ensino fundamental II, identificar os principais desafios enfrentados pelos professores.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A obesidade é caracterizada como o excesso de gordura corporal, isso acontece devido a ingestão de gasto calórico está sendo maior do que o gasto energético, sendo uma doença crônica e multifatorial, é vista como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo pela Organização Mundial de Saúde – OMS (2019), os dados apontam que, até 2025, 75 milhões de crianças estejam com sobrepeso e obesidade no mundo.

Sabe-se que para analisar esta questão corporal se utiliza o cálculo do índice de massa corporal (IMC) que é o mais utilizado para examinar a massa corporal. Os dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL, do Ministério da Saúde apontam que o excesso de peso cresceu 26,3% em dez anos, de 2006 a 2016, passando de 42,6% em 2006 para 53,8%. Porém, se torna alusivo a questão de um IMC dedicado especificamente para as crianças, assim trazendo mais segurança nas avaliações.

Segundo orientações nos Parâmetros Curriculares Nacionais -PCN (1998), que determinam a inclusão da pauta dos temas transversais no ensino fundamental, foi selecionado o tema saúde para trazer essa conscientização à comunidade.

O ambiente escolar apresenta grande potencial para a realização de ações educativas, sobretudo de Educação Alimentar e Nutricional para a prevenção e

controle do sobrepeso e obesidade (Araújo *et al.*, 2017). Com isso se torna imprescindível a relação entre família e escola estar bem entrelaçadas acerca da alimentação na escola principalmente sobre as que os pais mandam para as crianças, necessitando desse olhar especialista para orientações de reeducação alimentar.

A obesidade é considerada pela OMS (1998 apud Melo *et al.*, 2004), como a “primeira causa mundial de doença evitável, esta patologia é promotora de uma significativa diminuição da esperança média de vida, nomeadamente através das inúmeras comorbidades que lhe podem estar associadas”. Os fatores ambientais são mais acentuados do que os fatores genéticos, visto que, a população é atraída pelos alimentos industrializados, barateados, que trazem mais praticidade para o dia.

O impacto de uma alimentação inapropriada pode ocasionar problemas tais como hipertensão arterial, elevação do colesterol, diabetes e até mesmo um impacto psicológico com um reflexo na autoestima e influenciando no convívio social. Além disso, Simão *et al.*, (2020) ressaltam que mais da metade das crianças obesas se tornam adultos obesos e com isso, aumenta a quantidade de pessoas com cardiopatias. Com isso, caracteriza a importância de uma regulamentação a respeito da alimentação na escola, sobretudo a respeito dos lanches enviados pelos pais para as crianças, necessitando o compromisso entre escola e família para tratar desse tema.

Para a continuidade de hábitos saudáveis ao longo da vida é necessário proporcionar uma motivação para o bem-estar, trabalhando de forma lúdica na prevenção e combate à obesidade. Nahas e Corbin (1992) afirmam que para a Educação Física escolar cabe a responsabilidade de prestar serviços relacionados com a atividade física e desenvolvimento humano com objetivos de curto e longo prazo.

A escola protagoniza a prevenção e tratamento da obesidade infantil, pela conscientização que se é trabalhada na escola, de acordo com Vasconcelos (2014):

“É na escola que o aluno passa a maior parte do tempo e, portanto, é um ambiente privilegiado para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e combate à obesidade infantil, por meio da promoção de hábitos saudáveis de atividade física e alimentação adequada” (Vasconcelos *et al.*, 2014).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular- BNCC (2018) a Educação Física deve contribuir para que os estudantes desenvolvam e adquiram habilidades motoras, ampliem a consciência corporal e aprendam a cuidar da saúde. Através de uma maior diversificação das atividades e das experiências nas diversas áreas da Educação Física, que pode contribuir para o desenvolvimento de estilo de vida ativo e saudável, assim como a promoção da interação social, trabalhando com o bem estar tanto físico quanto emocional.

Sabe-se que na trajetória escolar o professor pode influenciar positivamente ou negativamente na vivência e proximidade dos alunos em relação aos exercícios físicos, o afastamento dessa disciplina pode ocasionar na falta de interesse pela prática de exercícios físicos posteriormente. Há uma falta de interesse dos alunos pela prática nas aulas de Educação Física, sabe-se que durante o período de estudos pela Educação Física escolar, os alunos podem praticar a atividade física, porém existe uma taxa considerável de sedentarismo nas aulas pela não participação destes alunos, Tanaka (2018). O professor precisa ficar atento pois a

própria aula pode afastar os alunos da disciplina, assim trazendo maior relevância na busca por maneiras de cativar o interesse desses alunos pela prática.

De acordo com Romera (2003), para o entendimento sobre o exercício de ensinar/aprender, quanto mais espontânea e prazerosa for a atividade, melhores resultados seus praticantes obterão. A priorização da procura por atividades cooperativas, enfatiza que a participação dos alunos nas aulas é primordial para uma efetivação de um segmento de vida saudável até a vida adulta. Assim, segundo Silva (2002) expõe que as atividades lúdicas, despertam nas crianças comportamentos e valores que serão reproduzidos em uma fase mais tardia no contexto social em que se encontram inseridas.

### **3 METODOLOGIA**

Foi desenvolvida uma investigação de natureza descritiva exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2002, p. 42).

Foi realizada uma entrevista semiestruturada com 02 professores de Educação Física da rede pública no município de Areial-PB, contendo questões acerca das estratégias e desafios enfrentados na prevenção e combate a da obesidade infantil com alunos do ensino fundamental II.

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob o CAAE: 70656423.3.00005187. Para garantir o anonimato dos participantes, eles receberam códigos na identificação P1 e P2.

Como critérios de inclusão na pesquisa, os participantes teriam que ter concluído a graduação em Educação Física, estar trabalhando no município por pelo menos 1 ano. Foram excluídos os professores que trabalhavam na rede privada, na rede Estadual e na rede Federal de ensino.

Diante do contexto apresentado, o estudo abordou as seguintes etapas: a) Revisão bibliográfica acerca da importância da Educação Física como prevenção da obesidade infantil; b) Elaboração de uma entrevista semiestruturada com 12 questões divididas por categoria, sendo elas: Formação acadêmica dos professores (4 questões), Estratégias pedagógicas e métodos de ensino utilizados (4 questões), e Papel da Educação Física na obesidade infantil (4 questões) c) Entrevista com professores de Educação Física da rede pública municipal de Areial-PB; d) Tratamento dos dados, com análise das discussões através das falas dos professores;

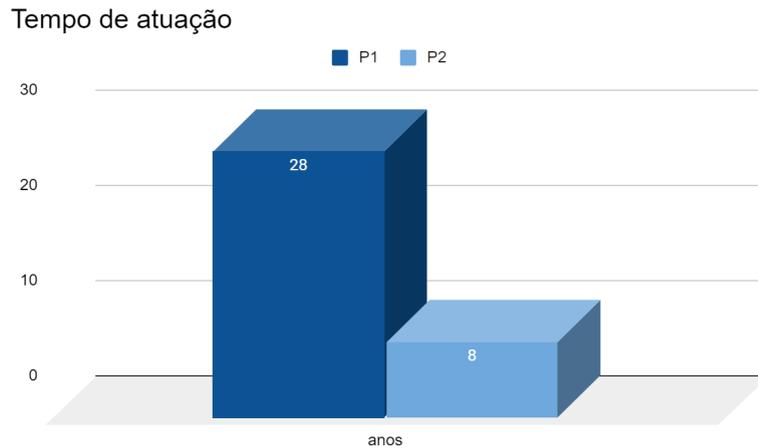
Ainda, foram construídos quadros e gráficos visto a necessidade de desenvolver um banco de dados sobre como está sendo enfrentado a prevenção da obesidade infantil com o auxílio da Educação Física na cidade de Areial-PB.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na presente seção será apresentada a experiência profissional de cada participante. O P1, concluiu sua formação durante um período em que a Educação Física era abordada como uma única graduação, sem diferenciações específicas. Nesse contexto, a denominação era “Licenciatura Plena em Educação Física” que conferia a prerrogativa de atuar tanto no âmbito escolar quanto em academias.

Por outro lado, o professor P2, conforme evidenciado no gráfico, obteve uma trajetória acadêmica que envolveu duas etapas. Inicialmente, obteve o título de Bacharel em Educação Física, conferindo-lhe o direito de exercer sua profissão em academias ou outros espaços de práticas corporais. Posteriormente, cursou a Licenciatura, capacitando-se para atuar no ambiente escolar, onde hoje exerce profissão em ambos locais conciliando a academia e suas aulas ministradas nas escolas.

**Gráfico 1.0** - Tempo de atuação profissional na área



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

A próxima etapa consistirá na comparação das respostas fornecidas pelos dois professores durante as entrevistas. Inicialmente, foram abordadas as questões relacionadas à formação acadêmica de cada professor. Buscou-se verificar sobre o início de suas trajetórias educacionais, se estes receberam fundamentações sólidas em suas respectivas instituições de ensino sobre as estratégias que os professores de Educação Física podem empregar no combate à obesidade infantil, como pode ser visto no Quadro 1.

**Quadro 1** - Formação acadêmica dos professores

Respostas do Professor 1 (P1)	Respostas do Professor 2 (P2)
<b>1- Onde você fez a graduação?</b>	
Licenciatura Plena em Educação Física na UEPB	Bacharelado - UFPB; Licenciatura- Claretiano
<b>2 - Durante a sua graduação você recebeu uma base sólida sobre a prevenção da obesidade infantil?</b>	
Na verdade, recebi informações e conhecimentos sobre a prevenção da obesidade infantil, tema que está relacionado ao nosso contexto educacional, mas sabemos também da importância de buscarmos informações confiáveis, orientações baseadas em evidências e trabalhar em conjunto com profissionais da	Não, estudei de forma generalizada na disciplina de grupos especiais.

saúde para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção.	
<b>3 - Você busca se atualizar sobre as pesquisas e práticas relacionadas à prevenção da obesidade infantil?</b>	
Estamos trabalhando diariamente com um público infantil, necessitamos sim de fazer abordagens sempre no nosso conhecimento dessa área, por ser uma área de estudo e intervenção em constante desenvolvimento devido a crescente preocupação global com a saúde infantil e o aumento da taxa de obesidade nessas crianças.	Não.
<b>4 - Que tipos de recurso ou suporte você considera úteis para aprimorar suas habilidades no desenvolvimento das aulas para prevenção da obesidade infantil?</b>	
O professor de Educação Física pode utilizar recursos ou medidas como: informar e conscientizar crianças sobre os benefícios de um estilo de vida saudável, atuar junto da família, que devem atuar junto com a escola. Para isso, o profissional de educação física deve procurar meios para cativar seus alunos, de forma que surjam interesse pela prática da atividade física.	Recursos didáticos, exemplos de aulas de conscientização e divulgação dos desafios associados à obesidade, juntamente com materiais esportivos para aulas práticas que visam promover o bem-estar e uma atitude positiva em relação à prática de exercícios físicos, enfatizando o estímulo à participação esportiva.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Destaca-se a importância da questão 2, a qual ambos os professores expressam uma escassez de orientação em relação a um tema tão essencial para a Educação Física. Essa falta de direcionamento dos professores se revela como um ponto crucial a ser considerado, sendo necessário destacar a relevância existente das universidades na formação acadêmica dos professores, no destaque e direcionamento para uma atuação eficaz. É fundamental compreender como as instituições de ensino superior oferecem suporte aos professores, indicando caminhos e recursos em busca de orientações pertinentes a este tema.

Fazendo uma relação do tema já com as questões 3 e 4, na Questão 3 podemos destacar em que um dos professores não se aprofunda sobre o tema de forma voluntária, o que se torna preocupante esta lacuna acerca de um tema importante na Educação Física escolar principalmente direcionado a crianças, essa falta de interesse por esse tema nos traz o questionamento sobre a formação acadêmica dos professores como o do ensino Ead comparado ao ensino presencial, será que estes professores em formação realmente recebem uma base sólida em cursos a distância? O ensino presencial traz mais segurança para a universidade analisar a efetivação dos estudos ministrados nela? Podemos analisar principalmente que o professor que teve sua formação presencial na UEPB, conseguiu dissertar mais acerca do tema em relação ao outro professor.

Já na Questão 4 quais recursos para eles seriam imprescindíveis para a efetivação no combate à obesidade infantil, em que foram destacadas formas de conscientização, colaborações com outros profissionais da área da saúde e principalmente meios para cativar o interesse dos alunos para a prática nas aulas. De acordo com Tavares (2014), O interesse de crianças e adolescentes pela prática

regular de atividade física, tanto na escola como fora dela tem declinado consideravelmente dramática a sua redução, mostrando acentuada baixa dos padrões de atividade física, tendo em vista o aumento da idade, sobretudo na fase de transição da infância para adolescência.

Assim como foi mencionado anteriormente, Nahas e Corbin (1992), ressaltam que para atividade física e o desenvolvimento humano devem ser analisados pelos professores com objetivos de curto e longo prazo, sendo necessário que haja essa conscientização, que não é apenas uma obrigação escolar, mas sim algo primordial que deve ser procurado e trabalhado pela sociedade, família e profissionais da escola essa conscientização de saúde, que deve ser perpetuado ao longo da vida a procura pela vida ativa e saudável.

No Quadro 2 serão apresentadas as estratégias pedagógicas e métodos de ensino utilizados pelos professores.

**Quadro 2 - Estratégias pedagógicas e métodos de ensino utilizados**

Respostas do Professor 1 (P1)	Respostas do Professor 2 (P2)
<b>5 - Quais são as estratégias pedagógicas que você utiliza em suas aulas de Educação Física para promover a prevenção da obesidade infantil?</b>	
É necessário aplicar exercícios ou jogos que demonstrem ser divertidos e benéficos para a saúde, sempre os riscos da inatividade, informar as melhorias para autoestima e trazer orientação na educação nutricional, inclusão de temas de saúde na família, promoção de autoestima e aceitação do corpo e envolvimento dos pais com o tema.	Educação Física para saúde, integração de nutrição e atividades diversificadas. Mostrando recomendações de agências de saúde e conscientizando os alunos, que obesidade é uma doença e deve ser tratada ou evitada.
<b>6 - Como você aborda na teoria a temática saúde, alimentação e atividade física em suas aulas?</b>	
Através de debates e discussões, utilização de vídeos educativos, promovendo a cultura da alimentação saudável, facilitando o conhecimento e o aprendizado, é a melhor maneira de trazer a compreensão dos alunos.	Através do conteúdo de ginástica de conscientização corporal.
<b>7 - Você utiliza métodos de ensino diferenciados para incentivar a participação e a motivação dos alunos na prática de atividades físicas?</b>	
Sim e como esses métodos posso citar aulas lúdicas e divertidas, criar variedades de atividades para empolgar e chamar a participação de todos, atividades competitivas com e sem premiação, assim consigo trabalhar a motivação deles.	Sim, através do uso de caixas de som, que os alunos podem escolher as músicas, atividades interativas que tenham um gasto calórico considerável, circuitos funcionais.
<b>8 - Você utiliza algum tipo de avaliação ou acompanhamento de progresso dos alunos em relação às atividades físicas?</b>	
Sim, a avaliação contínua e cumulativa constando da observação no que converge com o interesse do aluno. A realização das	Sim, ao começo do ano é realizada a anamnese e uma avaliação antropométrica dos alunos comparados ao final do ano.

atividades propostas, o envolvimento nas atividades individuais e em grupos, assiduidade e responsabilidade.	
--	--

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Ao analisar os dados apresentados no Quadro 2, evidencia que os professores não têm um domínio acerca das estratégias pedagógicas e metodológicas da Educação Física, destacando na Questão 5, sobre as estratégias pedagógicas, o P1 evidencia a importância dos estímulos da atividade física para desenvolvimento da motricidade e que ambos os professores deixam a resposta vaga.

Conforme a BNCC (2018), a Educação Física é concebida como um meio para promover o desenvolvimento e a aquisição de habilidades motoras pelos estudantes, ampliando sua consciência corporal e capacitando-os a cuidar da própria saúde. Observa-se que os professores validaram a relevância de abordar a autoestima nas crianças, assim como foi citado a necessidade de trabalhar com atividades diversificadas e lúdicas. Isso remete a possível vivência da prática corporal de aventura, que ao ser incorporada, oferece novas oportunidades de experiências para esse grupo, ampliando suas vivências de forma significativa.

Como citou o P2, quando questionado sobre a integração desse aprendizado trabalhado com a saúde, alimentação e atividade física. Acerca do trabalho de conscientização nas aulas, citada por ambos os professores pelas demais perguntas tem grande importância, principalmente para outros profissionais da área da saúde em colaboração como a educação nutricional, a Educação Física Escolar necessita dessa multiprofissionalidade. Podemos citar o Programa Saúde da Escola (PSE), que em uma das suas temáticas para 2023 foi justamente sobre a alimentação saudável e prevenção da obesidade.

O Quadro 3 mostra questões acerca do papel da Educação Física na prevenção da obesidade infantil.

**Quadro 3 – Papel da Educação Física na obesidade infantil**

Respostas do Professor 1 (P1)	Respostas do Professor 2 (P2)
<b>9 - Quais são os resultados observados em relação a eficácia das suas estratégias e métodos pedagógicos utilizados na prevenção da obesidade infantil em suas aulas de Educação Física?</b>	
Em relação a eficácia das abordagens no trabalho relacionada a prática de atividades físicas na escola, avalio pelos resultados observados através do grau de evolução e melhoria de qualidade física dos alunos ao longo do ano letivo, com melhorias em relação a aptidão física, equilíbrio do IMC, mudanças nos hábitos alimentares e maior participação nas atividades físicas.	Posso perceber que os alunos ficam atentos às informações e até levam para os seus pais.
<b>10 - Com base na sua experiência, quais são os desafios mais comuns encontrados ao aplicar abordagens de ensino e métodos pedagógicos para prevenção da obesidade infantil?</b>	
A dificuldade maior é inserir no contexto das aulas práticas, mas temos que está ciente desses desafios para trazer eficácia ao nosso	Trazar uma conscientização para os pais em relação a alimentação e lanche escolar.

trabalho, além da falta de conscientização sobre o perigo da obesidade para saúde, a resistência para mudança de hábitos alimentares, como também a falta de recursos nas escolas.	
<b>11 - Quais recursos adicionais ou capacitações você acredita que seriam úteis para aprimorar suas práticas de ensino em relação à prevenção da obesidade infantil?</b>	
Seria de suma importância que os professores de Educação Física participassem de cursos para formação continuada, para ajudar a desenvolver habilidades e conhecimentos atualizados sobre a obesidade infantil, além disso, poderíamos ter um acesso a profissionais da saúde como nutricionistas e psicólogos para dar apoio e orientação nessa área.	Palestras de profissionais da saúde, sobre a temática e workshops de prevenção da obesidade.
<b>12 - Para você quais são os maiores problemas causados pela obesidade infantil e os seus impactos nas aulas de Educação Física?</b>	
Temos que ser conscientes que a obesidade infantil causa alguns problemas no dia a dia, na prática é perceptível baixa estima/falta de motivação, baixa aptidão física, exclusão dos colegas, desinteresse de participar nas práticas e a falta de habilidade motora.	Sedentarismo acrescido da obesidade, problemas respiratórios e de autoestima em relação à composição corporal.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

No quadro 3 podemos destacar inicialmente uma contradição pelas respostas do professor 1 nas questões 9 e 10, onde na questão 9 cita que suas estratégias são eficazes a partir das melhorias dos alunos acerca dos hábitos alimentares e na questão 10 evidencia a resistência dos alunos para mudança de hábitos alimentares. Nota-se que os professores têm dificuldades até mesmo para traçar seus objetivos quanto às suas aulas e assim identificar a efetivação das suas estratégias.

Enfrentar os desafios associados à obesidade infantil nas escolas demanda uma abordagem integrada, multiprofissional e envolvimento familiar. A dificuldade em incorporar essas questões nas aulas práticas é evidente, ressaltando a necessidade de conscientização sobre os perigos da obesidade para a saúde. A resistência à mudança de hábitos alimentares e a escassez de recursos escolares acentuam a complexidade do cenário. Nesse contexto, a participação dos professores de Educação Física em cursos de formação continuada é fundamental para atualizar conhecimentos e habilidades, assim como a implementação de práticas extracurriculares, como atividades recreativas.

Para Câmara (2016) o papel dos jogos e brincadeiras são fundamentais no desenvolvimento de uma criança, além de iniciar um processo de valorização e prevenção de enfermidades. O autor relata ainda, que ao estudar a obesidade, os alunos aprendem de forma positiva e passam a mudar seus hábitos alimentares seguidos de prática de atividade física, por isso a informação sobre o real problema é importante no processo de conscientização.

Dentre os problemas citados na questão 12, pode-se destacar a dificuldade de enfrentar o sedentarismo nos dias atuais, uma geração menos ativa fisicamente e

mais ativa no mundo virtual, traz dificuldades para focar atenção nas aulas de Educação Física. Dessa forma, Matsudo e Matsudo (2006) alertam que o sedentarismo é um dos fatores responsáveis pelo aumento da obesidade, pois a prática de atividade física regular previne algumas doenças, inclusive a obesidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que há uma carência de orientação para o enfrentamento da obesidade infantil nas instituições escolares, ao serem analisados de forma abrangente, sobretudo durante o período de formação acadêmica desses professores, revela-se uma lacuna preocupante em termos de conhecimento especializado. Este cenário aponta a necessidade de aprimorar os currículos educacionais para preparação dos profissionais, no trabalho de prevenção da obesidade infantil e até mesmo a averiguação sobre a formação desses professores quanto às suas práticas docentes.

Assim como é primordial uma relação mais estreita entre a Educação Física escolar com outros profissionais da saúde, como o envolvimento de sugestões nutricionais e acompanhamentos psicológicos, para uma abordagem abrangente e eficaz na prevenção e combate à obesidade infantil. Ressalta-se a importância de um acompanhamento mais aprofundado na prevenção da obesidade infantil na rede municipal de ensino da cidade de Areial-PB, com foco para o fundamental II.

Uma vez que foi constatado que os professores não têm propriedade acerca das estratégias pedagógicas e metodológicas, traz o questionamento acerca da averiguação das universidades na formação docente para a sua efetivação do que é ministrado na universidade para efetivação na prática docente.

Por fim, reforça-se a efetivação docente das estratégias pedagógicas e métodos nas aulas para perpetuar os hábitos saudáveis, como foi abordado nas entrevistas. Analisa-se que as ações tomadas pelos professores são mais genéricas, quando relacionadas aos impactos que a obesidade infantil traz. Sugerindo ações que combatam o sedentarismo, a relutância à mudança de hábitos e apoio da escola e pais.

Por fim, existe a necessidade de aprofundamento na temática e capacitação de professores, buscando aprimorar as abordagens pedagógicas e métodos de ensino de forma que aconteça a compressão e promoção de saúde destas crianças. Recomenda-se para estudos futuros o ponto de vista dos alunos acerca da eficácia sobre a utilização das estratégias e métodos utilizados pelos pelos professores.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Aillen et al. O impacto da educação alimentar e nutricional na prevenção do excesso de peso em escolares: uma revisão bibliográfica. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo, v. 11, n. 62, p. 94-104, mar./abr. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Documento Oficial. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, v. 4, 1998.**

BONFIM, Mariana ; COSTA, José; MONTEIRO, Henrique. Ações de educação física na saúde coletiva brasileira: expectativas versus evidências. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Pelotas, v. 17, n. 3, p. 167-173, 2012.

TEIXEIRA, Amanda Machado et al. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Organizadoras: Jaqueline Copetti, Renata Godinho Soares, Sara Lima Pereira Corrêa, Tainá Fernandes**, p. 65.

GUIDO, Marcelo; MORAES, José Fernando. Educação Física escolar como prevenção e tratamento para o sobrepeso e obesidade infantil: uma revisão. **Revista Digital. Buenos Aires**, n. 146, 2010.

GUEDES, Patriciane Freitas; ALMEIDA, Kathlen Becker; MORAES, Larissa Penha. A prevalência da obesidade infantil entre os alunos do ensino fundamental nas escolas da rede pública: Revisão sistemática da literatura. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, v. 2, n. 2, p. 36-40, 2019.

**Mapa da Obesidade.** Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. Disponível em: <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MARQUES, António Teixeira. **Desenvolvimento da capacidade de prestação de resistência: estudo aplicado em crianças e jovens do 5o e 9o ano de escolaridade da região do grande Porto.** 1988.

MATSUDO, Victor Keihan Rodrigues; MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha. Atividade física no tratamento da obesidade. **Einstein (São Paulo)**, p. S29-S43, 2006.

MELLO, Elza D. de; LUFT, Vivian C.; MEYER, Flavia. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?. **Jornal de pediatria**, v. 80, p. 173-182, 2004.

OLIVEIRA, Luís Fernando de Lima; COSTA, Célia Regina Bernardes. Educação física escolar e a obesidade infantil – **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento**, Ano 1. Vol. 10, Pp. 87-101. Novembro De 2016 – ISSN. 2448-0959

OBESITY, Preventing. Managing the Global Epidemic. **World Health Organization (WHO), Genf**, 1998.

PICONE, Eugenia Vianna; NEVES, Lafaiete Santos. Sistema mundial de avaliação da educação: impactos no ensino fundamental na cidade de Curitiba analisados a partir da aplicação e dos resultados do IDEB. **Revista Chão da Escola**, v. 10, n. 1, p. 6-17, 2012.

SILVA, Ivana Nunes et al. **Obesidade infantil e na adolescência**. 2010.

SIMÃO, Mateus Camargos Silva Alves et al. Aumento da obesidade em crianças e adolescentes: risco de complicações cardíacas futuras. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 57, p. e4070-e4070, 2020.

DE SOUZA, Silvana Cardoso; LOCH, Mathias Roberto. Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios do norte do Paraná. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 16, n. 1, p. 5-10, 2011.

TANAKA, Chiaki; TANAKA, Maki; TANAKA, Shigeho. Objectively evaluated physical activity and sedentary time in primary school children by gender, grade and types of physical education lessons. **BMC public health**, v. 18, n. 1, p. 1-10, 2018.

TAVARES, Letícia Ferreira et al. Validade de indicadores de atividade física e comportamento sedentário da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar entre adolescentes do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. 1861-1874, 2014.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente em especial a professora Jozilma de Medeiros Gonzaga, minha orientadora e mentora, cuja dedicação e comprometimento foram fundamentais em minha jornada acadêmica. Por cada direcionamento, pelo tempo dedicado, mesmo nos momentos mais desafiadores. Expresso minha gratidão por ser um modelo inspirador de excelência acadêmica e profissional. Sua expertise e paixão pela área foram uma fonte constante de motivação e aprendizado para mim.

À minha família, sou imensamente grata pelo apoio e pela crença no meu sonho. Agradeço especialmente à minha mãe, Paula Francinete da Silva, por ter sido minha fortaleza durante todo o processo, e ao meu irmão Joales da Silva Costa, por seu constante estímulo e compartilhamento de experiências. À minha irmã Gisianny Evellyn dos Santos Silva, agradeço pelo seu inabalável companheirismo. O apoio de vocês foi fundamental ao longo desta jornada.

À minha filha Sophia Martins Batista, expresso minha gratidão pela

compreensão em todos os momentos em que precisei me ausentar. Sua admiração, companhia e paciência ao longo desses anos foram inestimáveis, especialmente quando pacientemente assistiu algumas aulas comigo.

Ao meu companheiro Joseph Batista da Silva, seu incentivo, apoio e compreensão durante esse processo foi primordial, me mantendo firme no enfrentamento de desafios. Obrigada por compartilhar cada passo desse caminho comigo.

Não posso deixar de expressar minha profunda gratidão aos professores Maria Goretti de Cunha Lisboa e José Eugênio Eloi Moura. Sua transferência de conhecimento, dedicação e tempo dedicados à minha formação foram inestimáveis. Suas contribuições ao longo desse percurso foram cruciais, e sou grata pela paciência e estímulo que recebi para concluir esta etapa.

Por fim, gostaria de estender meus agradecimentos a todos os amigos que, de alguma forma, contribuíram para minha jornada. Suas palavras de incentivo e apoio moral foram essenciais para minha determinação.